

# SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

INFORME Nº 07 - 11 DE MARÇO DE 2016

MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DO 1º CICLO DE VISITAS A IMÓVEIS NO BRASIL

Este Informe da Sala Nacional de Coordenação e Controle (SNCC) visa a apresentar as atividades realizadas até o dia 29 de fevereiro de 2016 para o combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika, divulgar informações atualizadas sobre o número de imóveis visitados no Brasil pelos agentes e profissionais de saúde, militares das Forças Armadas e voluntários e fazer uma avaliação dos resultados dessas ações.

## INTRODUÇÃO

A implantação da Sala Nacional de Coordenação e Controle - SNCC foi idealizada após o Ministério da Saúde ter decretado Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN em 11 de novembro de 2015. Ela faz parte de um arranjo organizacional que previu a integração de diversos órgãos do governo federal, a coordenação de ações com os três níveis de governo (federal, estaduais e municipais) e o gerenciamento e o monitoramento das ações de combate ao mosquito em âmbito nacional.

A integração de órgãos com potencial para contribuir com o enfrentamento ao mosquito visava à conjunção de esforços para responder ao complexo problema de forma tempestiva, coerente e consistente. No momento da instalação da Sala Nacional houve o envolvimento, além do Ministério da Saúde, do Ministério da Integração (Defesa Civil), do Ministério da Educação, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, do Ministério da Defesa, da Casa Civil e da Secretaria de Governo, ambos da Presidência da República.

Para promover a coordenação de ações entre os três níveis de governo, foram elaboradas diretrizes orientadoras com foco na instalação de salas de coordenação integradas semelhantes à Sala Nacional pelos governos estaduais e municipais e na adoção de fluxos de trabalho e de práticas operacionais. Com essas estruturas instaladas foi possível deflagrar um conjunto de estratégias visando reduzir a força de transmissão das doenças, por meio do controle do vetor e de seus criadouros, monitorar a distribuição e o uso de recursos estratégicos e promover e sistematizar ações de mobilização e comunicação nacionais.

O gerenciamento e o monitoramento das ações de mobilização e de combate ao mosquito estão sendo desenvolvidos pelas salas de coordenação e controle, embora seja notável o envolvimento pessoal da Presidenta da República, Governadores e Prefeitos no acompanhamento dos resultados das ações implementadas.

## **SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS**

Especificamente para o acompanhamento das visitas a imóveis urbanos na totalidade dos municípios brasileiros, foi desenvolvido um formulário eletrônico ([pnem.presidencia.gov.br](http://pnem.presidencia.gov.br)) que alimenta a base de dados do Sistema de Monitoramento da Presidência da República (SIM-PR) com informações sobre:

- imóveis trabalhados (imóveis inspecionados onde houve ação educativa, tratamento mecânico ou químico de criadouros);
- imóveis fechados;
- visitas recusadas;
- imóveis recuperados (imóveis trabalhados que estavam anteriormente fechados ou recusados);
- imóveis com foco (onde foram encontrados criadouros com a presença de larva);
- imóveis tratados com larvicida.

Esses dados são fornecidos pelos municípios às salas estaduais com periodicidade sugerida diária, e os Estados verificam, consolidam e registram os dados no formulário PNEM (SIM-PR).

### **PLANEJAMENTO DAS AÇÕES**

Para o combate ao *Aedes aegypti*, foram sugeridas e incluídas em diretriz da SNCC as seguintes ações:

- Divulgação do plano de ação municipal para orientar, mobilizar e engajar a população;
- Realização de visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércio, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território;
- Visita a todos os domicílios/salas comerciais de todos os andares dos imóveis verticais;
- Inspeção criteriosa das áreas comuns (pátios, garagem, poço/fosso de elevador, caixas de inspeção, cobertura etc) nos imóveis verticais;
- Envolvimento de condomínios e edifícios para que síndicos e funcionários sejam capacitados para realizar visitas aos domicílios/salas comerciais de todos os andares dos imóveis verticais;
- Realização de nova visita, durante o final de semana, aos imóveis que se encontravam fechados;
- Garantia de que os imóveis fechados, desocupados ou cujos moradores recusem a entrada dos agentes sejam inspecionados, mesmo sendo necessária intervenção judicial;
- Apoio às equipes de campo com os meios (equipamento, pessoal e material) necessários para o trabalho nos depósitos elevados e de difícil acesso;

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

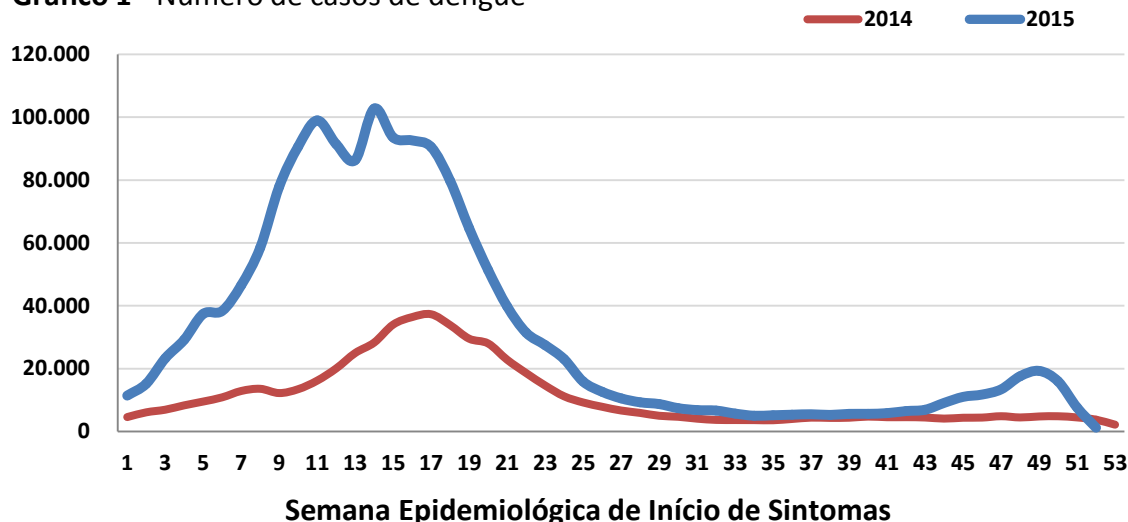
- Criação de meios (telefone, aplicativo, e-mail etc) para que a população denuncie locais com criadouros e manutenção de equipe específica para resolução dessas ocorrências de forma imediata;
- Identificação, acondicionamento e/ou recolhimento de pneus mal acondicionados, inclusive realizar a articulação com instituições responsáveis pela coleta e reciclagem;
- Inspeção e tratamento químico de pontos estratégicos (pátios de veículos apreendidos ou abandonados, ferros-velhos, cemitérios, floriculturas etc);
- Intensificação do esforço de coleta e tratamento de lixo e de limpeza de terrenos baldios;
- Realização de mutirões de limpeza urbana;
- Legislação municipal que imponha penalização ao proprietário de imóveis desocupados e terrenos baldios que, apesar das orientações e notificações do poder público, negligencie a presença de criadouros em sua propriedade;
- Realização de ações em toda a rede de ensino local para envolver alunos, professores e funcionários;
- Envolvimento e orientação de lideranças comunitárias e religiosas, atletas, artistas, organizações esportivas, associações não governamentais, associações de classe, clubes de serviço;
- Inspeção e tratamento químico de piscinas em desuso;
- Aplicação de inseticida, por meio nebulizador pesado (fumacê) ou costal motorizado, exclusivamente pelos agentes de combate às endemias, após avaliação técnica da Secretaria Municipal de Saúde;
- Envolvimento do Ministério Público e do Poder Judiciário para dar respaldo às ações que necessitem de apoio.

No planejamento das visitas foi prevista uma intensificação das ações permanentes já realizadas pelo Ministério da Saúde. A intensificação consiste na antecipação do prazo para realização de quatro ciclos de visitas para o primeiro semestre de 2016, ao invés das seis visitas anuais usualmente praticadas pelos agentes de combate a endemias. Para viabilizar o cumprimento do prazo estabelecido foram envolvidos agentes comunitários de saúde, militares, bombeiros, policiais militares e voluntários capacitados.

A definição dos quatro ciclos de visitas no primeiro semestre de 2016 foi embasada no quadro epidemiológico da dengue no país (Gráfico 1), caracterizada pela ampla distribuição do *Aedes aegypti* em todas as regiões, pela complexa dinâmica de dispersão do seu vírus e sazonalidade da doença.

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

**Gráfico 1 - Número de casos de dengue**



Fonte: Banco SINAN, 2014 e 2015

Os prazos definidos para visita à totalidade dos imóveis urbanos e das infraestruturas públicas estão apresentados no seguinte quadro.

**Quadro 1- Ciclos de trabalho e períodos de execução**

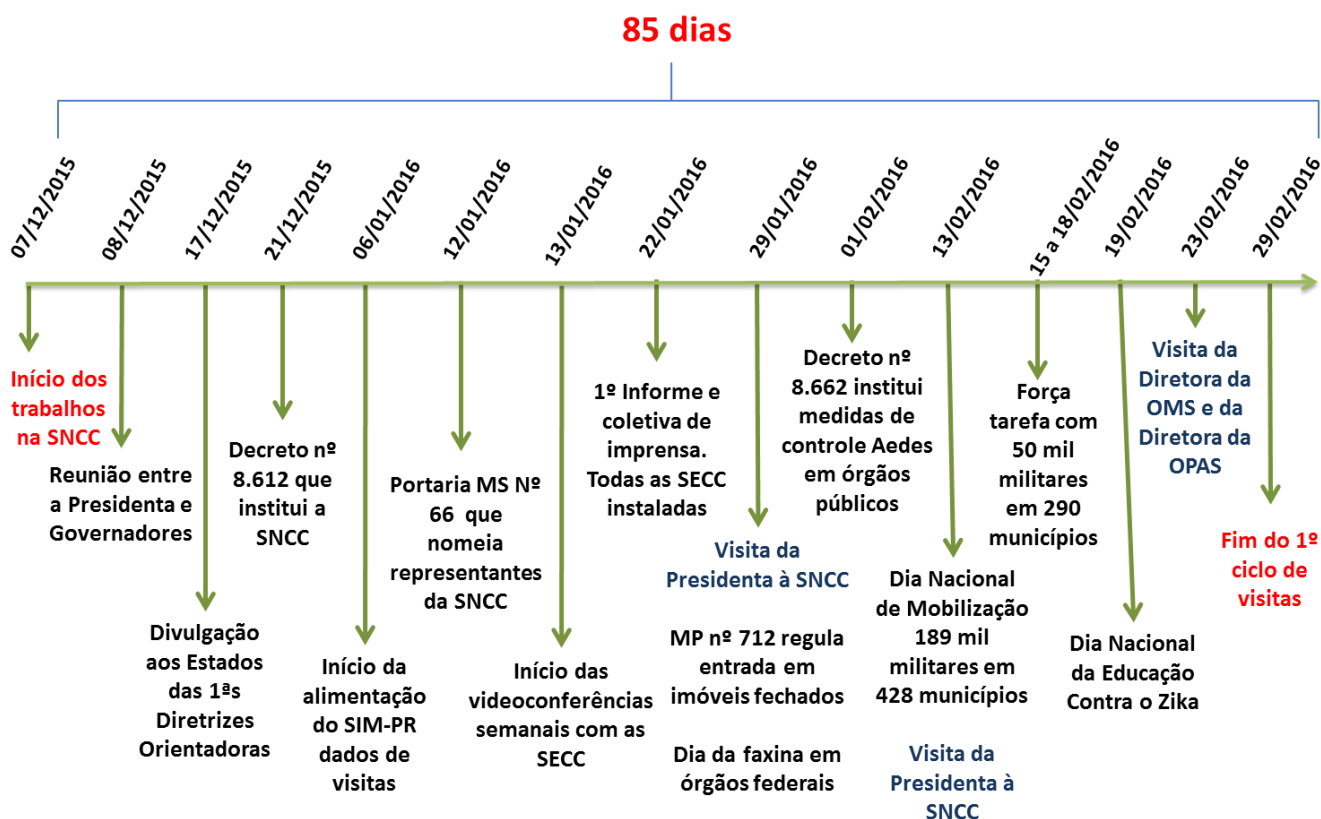
Ciclos de trabalho	Períodos de execução
1º	Conclusão até 29 de fevereiro
2º	Conclusão até 31 de março
3º	Conclusão até 30 de abril
4º	Conclusão até 30 de junho

### **CRONOLOGIA DAS PRINCIPAIS AÇÕES (FIGURA 1)**

A Sala Nacional de Coordenação e Controle teve seus trabalhos iniciados dia 7 de dezembro de 2015 e o 1º ciclo de visitas foi encerrado em 29 de fevereiro de 2016. O período compreendeu 85 dias de intensa atividade no âmbito dos órgãos federais envolvidos e da Sala Nacional. No que se refere ao regramento normativo, foram instituídos dois Decretos Presidenciais e uma Medida Provisória. Além disso, a sala recebeu a visita da Presidenta da República, dos Ministros e das Diretoras da Organização Mundial da Saúde – OMS e da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Ainda foram realizadas amplas ações de mobilização envolvendo todo o contingente militar das Forças Armadas e a totalidade de alunos, professores e profissionais das redes de ensino pública e privada do País.

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

**Figura 1** – Cronologia das principais ações da SNCC (1º ciclo de atividades)



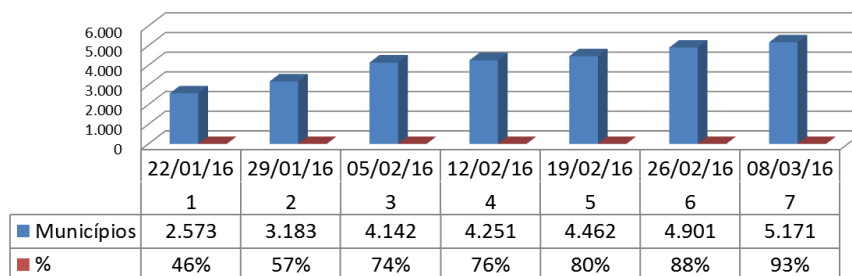
### VISITAS A IMÓVEIS URBANOS

No Brasil, conforme dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015), há uma previsão de 67.097.881 de domicílios particulares, domicílios coletivos (prisões, quartéis, etc.), estabelecimentos de ensino, estabelecimentos de saúde, estabelecimento de outras finalidades e edificação em construção.

Os dados relacionados aos imóveis são gerenciados pela Sala Nacional com base nas informações transmitidas pelas salas estaduais, a partir da mobilização para realização de visitas pelos municípios. No dia 8 de março, 5.177 (92,94%) dos 5.570 municípios brasileiros possuíam algum registro de visitas no SIM-PR. A evolução do número desses municípios pode ser verificada no gráfico abaixo (Gráfico 2).

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

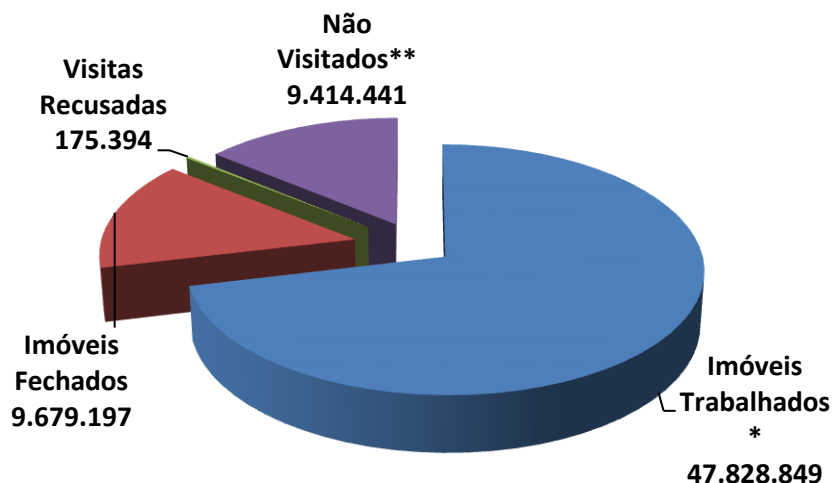
**Gráfico 2 - Municípios com Informação de Visitas**



Fonte: SIM-PR, 08/03/2016 às 14:00; dados referentes ao 1º ciclo de visitas

Até o dia 29 de fevereiro de 2016, foram realizadas 57.683.422 de visitas aos imóveis com o objetivo de identificar e eliminar focos, realizar tratamento mecânico ou químico de possíveis criadouros e orientar a população sobre as formas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Esse quantitativo de visitas corresponde a 85,97% dos imóveis constantes do CNEFE/IBGE. As visitas resultaram em 47.828.849 (82,92%) de imóveis inspecionados, 9.679.179 (16,78%) de imóveis fechados e 175.394 (0,30 %) recusas de acesso ao imóvel (Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Status Visitas do 1º Ciclo**



Fonte: SIM-PR, 08/03/2016 às 14:00.

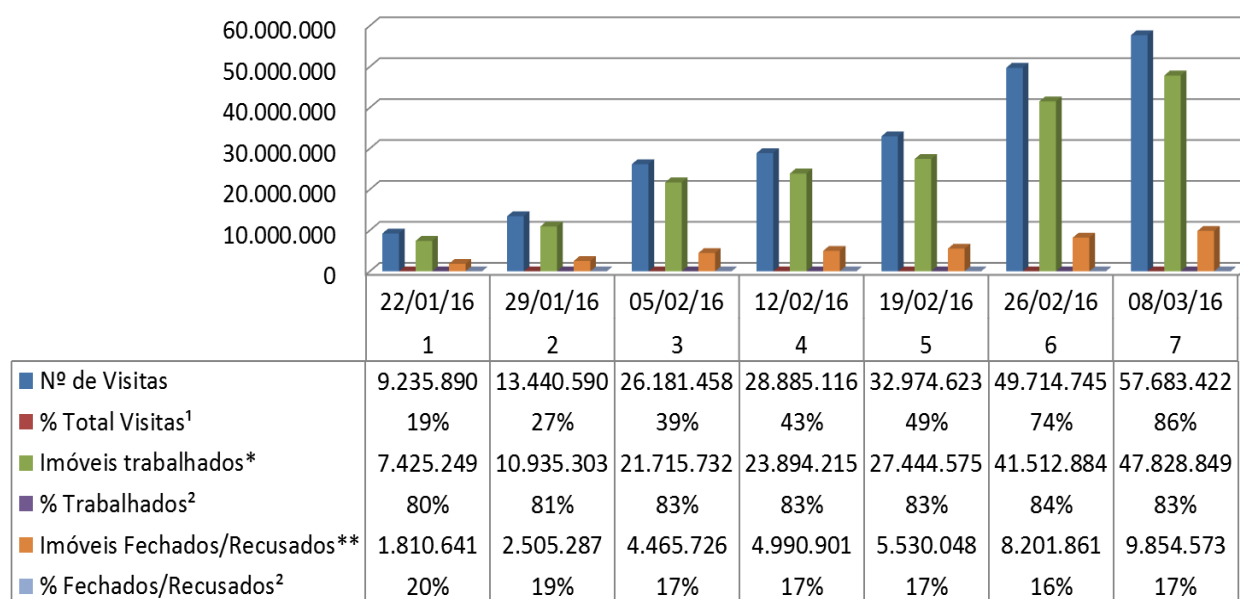
\* Imóveis trabalhados incluem os recuperados

\*\* Considera-se não visitados o resultado da subtração de (imóveis trabalhados + imóveis fechados + visitas recusadas) do nº total de imóveis 67.097.881.

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

A Sala Nacional realizou o monitoramento dos dados de visitas a imóveis diariamente e fez a divulgação com periodicidade semanal. Ao longo das semanas observou-se significativa evolução do registro de visitas realizadas nos municípios e informadas pelos estados (Gráfico 4). O Gráfico abaixo apresenta os dados de visitas realizadas até o dia 29 de fevereiro, dia em que foi encerrado o 1º ciclo de visitação e as datas apresentadas correspondem ao dia em que foi feita a extração dos dados no sistema.

**Gráfico 4 - Registros do 1º ciclo de visitas por data de extração dos dados no sistema**



Fonte: SIM-PR

<sup>1</sup> - % Visitas realizadas em relação ao total de domicílios urbanos (49.226.767) até o dia 29/01/2016 e, a partir dessa data, em relação ao número de imóveis urbanos (67.097.881), incluindo domicílios, comércios, indústrias etc.

<sup>2</sup> - % calculado em relação ao total de visitas realizadas no período.

\* Imóveis trabalhados incluem os recuperados

\*\*Excluídos os imóveis recuperados

A seguir, os dados coletados durante as visitas realizadas até o dia 29 de fevereiro distribuídas por Unidade Federada (Tabela 1).



## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

**Tabela 1** – Distribuição do número de visitas realizadas, imóveis trabalhados e total de imóveis fechados e visitas recusadas, por número de municípios e Unidade da Federação. Brasil, inspeções realizadas até o dia 29 de fevereiro de 2016.

UF	Total de Imóveis	Municípios com Visitas	Visitas Realizadas	% Visitas Realizadas	Total Imóveis Trabalhados	% Imóveis Trabalhados	Total Fechados e Recusados	% Fechados e Recusados
AC	213.679	13/22	158.277	74,07%	147.351	93,10%	10.926	6,90%
AL	890.930	102/102	680.280	76,36%	564.284	82,95%	115.996	17,05%
AM	886.361	53/62	585.902	66,10%	502.915	85,84%	82.987	14,16%
AP	193.300	13/16	446.994	231,24%	410.455	91,83%	36.539	8,17%
BA	4.440.393	416/417	3.748.889	84,43%	3.189.738	85,08%	559.151	14,92%
CE	2.495.573	184/184	2.029.080	81,31%	1.925.810	94,91%	103.270	5,09%
DF	930.622	1	897.379	96,43%	803.818	89,57%	93.561	10,43%
ES	1.348.991	74/78	859.185	63,69%	666.680	77,59%	192.505	22,41%
GO	2.343.397	246/246	2.530.440	107,98%	2.012.583	79,53%	517.857	20,47%
MA	1.477.966	197/217	1.520.000	102,84%	1.399.565	92,08%	120.435	7,92%
MG	7.189.307	845/853	9.374.790	130,40%	7.966.821	84,98%	1.407.969	15,02%
MS	892.480	70/79	1.290.053	144,55%	1.079.804	83,70%	210.249	16,30%
MT	1.047.747	136/141	1.212.788	115,75%	1.138.523	93,88%	74.265	6,12%
PA	1.840.433	138/144	1.637.771	88,99%	1.342.804	81,99%	294.967	18,01%
PB	1.177.843	222/223	1.433.331	121,69%	1.232.283	85,97%	201.048	14,03%
PE	2.833.053	176/185	6.546.404	231,07%	5.304.581	81,03%	1.241.823	18,97%
PI	841.957	223/224	1.047.851	124,45%	967.427	92,32%	80.424	7,68%
PR	3.734.729	388/399	2.972.230	79,58%	2.462.139	82,84%	510.091	17,16%
RJ	6.738.009	90/92	4.334.103	64,32%	3.591.698	82,87%	742.405	17,13%
RN	1.030.466	167/167	766.234	74,36%	635.210	82,90%	131.024	17,10%
RO	474.400	52/52	835.583	176,13%	789.024	94,43%	46.559	5,57%
RR	135.171	15/15	93.508	69,18%	79.629	85,16%	13.879	14,84%
RS	4.136.361	428/497	2.000.926	48,37%	1.674.715	83,70%	326.211	16,30%
SC	2.416.910	147/295	562.778	23,29%	504.607	89,66%	58.171	10,34%
SE	611.386	75/75	837.768	137,03%	683.693	81,61%	154.075	18,39%
SP	16.328.957	616/645	8.720.968	53,41%	6.262.028	71,80%	2.458.940	28,20%
TO	447.460	84/139	559.910	125,13%	490.664	87,63%	69.246	12,37%
<b>Total</b>	<b>67.097.881</b>	<b>5.171/5.570</b>	<b>57.683.422</b>	<b>85,97%</b>	<b>47.828.849</b>	<b>82,92%</b>	<b>9.854.573</b>	<b>17,08%</b>

Fonte: SIMPR, 08/03/2016 - 14:00 horas



## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

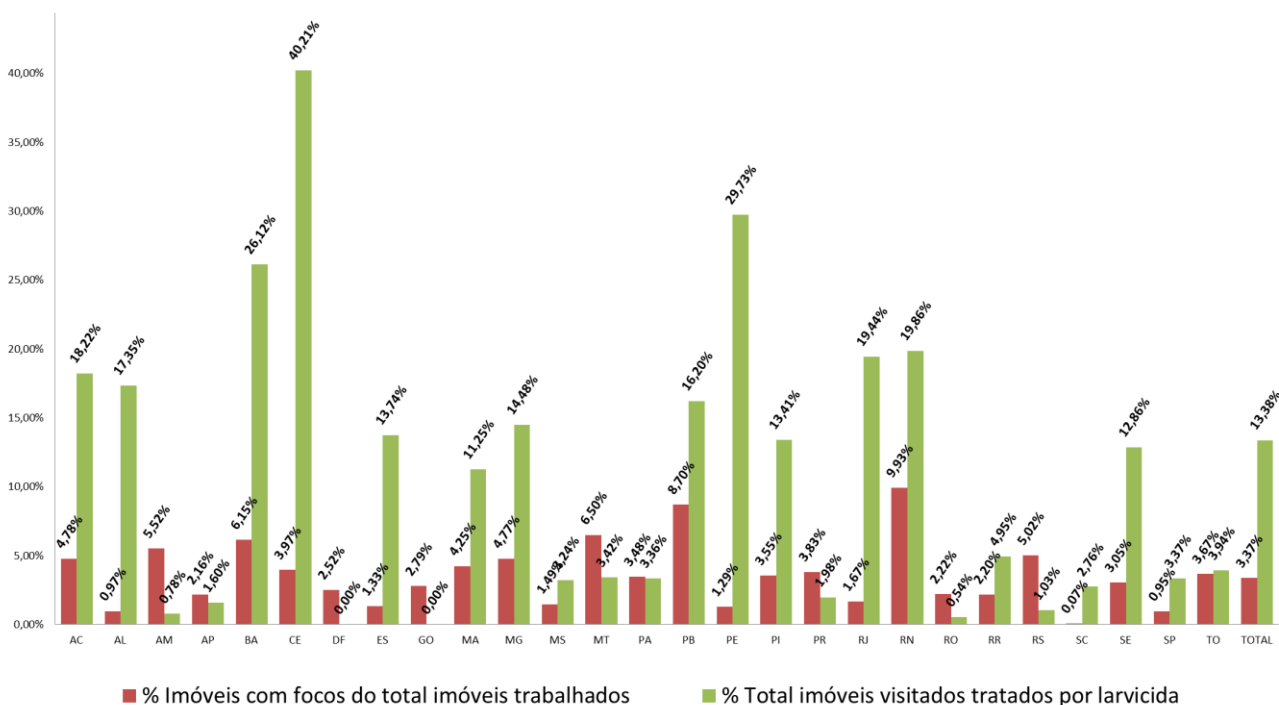
Alguns estados ultrapassaram o número de imóveis previstos na meta, mas permanecem com municípios silenciosos em relação aos dados de visitas. Uma das justificativas para isso é o fato de a base de imóveis considerada (CNEFE/IBGE 2015) ser inferior à base de imóveis dos municípios considerada no trabalho da vigilância em saúde para fins de controle de endemias.

Outra justificativa é o fato de a intensificação das ações de mobilização para o combate ao mosquito ter integrado vários agentes além dos específicos da saúde, como Defesa Civil, bombeiros, militares e voluntários, o que propiciou a realização de mais de uma visita ao mesmo imóvel durante o período de referência. Isso tem sido verificado principalmente em municípios de pequeno porte.

Além disso, pode estar havendo um registro acumulado de dados de visitas no sistema por parte de alguns Estados. A Sala Nacional tem solicitado às Salas Estaduais que apurem possíveis registros indevidos e procedam as correções necessárias.

Do universo de imóveis trabalhados, 1.612.600 (3,37%) tiveram focos identificados, ou seja, foram encontrados criadouros com larva de mosquito pelo agente que realizou a inspeção do imóvel. Além disso, houve administração do larvicida pyriproxifen em 6.401.841 (13,38%) dos imóveis trabalhados, o que demonstra o uso racional do produto por parte das equipes de controle vetorial municipais. Os percentuais de imóveis identificados com foco e de utilização de larvicida são variáveis entre as Unidades Federadas (Gráfico 4).

**Gráfico 4** – Percentuais de Imóveis com foco e de imóveis tratados com larvicida.



Fonte: SIM-PR, 08/03/2016 14:00 horas

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

A seguir encontram-se os dados de imóveis com foco e que receberam tratamento com o larvicida, informações coletadas nas visitas realizadas até o dia 29 de fevereiro distribuídas por Unidade Federada (Tabela 2).

**Tabela 2** - Distribuição de imóveis trabalhados com foco e de imóveis tratados com larvicida, por Unidade da Federação. Brasil, inspeções realizadas até o dia 29 de fevereiro de 2016.

UF	População	Total de Imóveis	Total Imóveis Trabalhados	Imóveis com Foco	% Imóveis com Foco	Imóveis Tratados com Larvicida	% Imóveis Tratados com Larvicida
AC	803.513	213.679	147.351	7.044	4,78%	26.845	18,22%
AL	3.340.932	890.930	564.284	5.490	0,97%	97.895	17,35%
AM	3.938.336	886.361	502.915	27.777	5,52%	3.910	0,78%
AP	766.679	193.300	410.455	8.866	2,16%	6.552	1,60%
BA	15.203.934	4.440.393	3.189.738	196.029	6,15%	833.196	26,12%
CE	8.904.459	2.495.573	1.925.810	76.464	3,97%	774.299	40,21%
DF	2.914.830	930.622	803.818	20.267	2,52%	-	-
ES	3.929.911	1.348.991	666.680	8.869	1,33%	91.615	13,74%
GO	6.610.681	2.343.397	2.012.583	56.099	2,79%	-	-
MA	6.904.241	1.477.966	1.399.565	59.447	4,25%	157.430	11,25%
MG	20.869.101	7.189.307	7.966.821	380.356	4,77%	1.153.870	14,48%
MS	2.651.235	892.480	1.079.804	16.052	1,49%	34.978	3,24%
MT	3.265.486	1.047.747	1.138.523	74.049	6,50%	38.924	3,42%
PA	8.206.923	1.840.433	1.342.804	46.672	3,48%	45.122	3,36%
PB	3.972.202	1.177.843	1.232.283	107.214	8,70%	199.676	16,20%
PE	9.345.173	2.833.053	5.304.581	68.342	1,29%	1.577.238	29,73%
PI	3.204.028	841.957	967.427	34.357	3,55%	129.684	13,41%
PR	11.163.018	3.734.729	2.462.139	94.240	3,83%	48.755	1,98%
RJ	16.550.024	6.738.009	3.591.698	60.025	1,67%	698.309	19,44%
RN	3.442.175	1.030.466	635.210	63.089	9,93%	126.140	19,86%
RO	1.768.204	474.400	789.024	17.477	2,22%	4.298	0,54%
RR	505.665	135.171	79.629	1.749	2,20%	3.945	4,95%
RS	11.247.972	4.136.361	1.674.715	84.051	5,02%	17.238	1,03%
SC	6.819.190	2.416.910	504.607	338	0,07%	13.903	2,76%
SE	2.242.937	611.386	683.693	20.859	3,05%	87.907	12,86%
SP	44.396.484	16.328.957	6.262.028	59.741	0,95%	210.796	3,37%
TO	1.515.126	447.460	490.664	17.995	3,67%	19.316	3,94%
<b>Total</b>	<b>204.482.459</b>	<b>67.097.881</b>	<b>47.828.849</b>	<b>1.612.958</b>	<b>3,37%</b>	<b>6.401.841</b>	<b>13,38%</b>

Fonte: SIMPR, 08/03/2016 – 14:00 horas

Não há registro de imóveis tratados com larvicida do Estado de Goiás e do Distrito Federal

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

Ainda dentre os 47.828.849 imóveis trabalhados pelas equipes locais de mobilização, 1.387.785 (2,99%) foram inspecionados em segunda ou terceira visitas, pois na primeira tentativa os imóveis encontravam-se fechados ou recusados. Esses imóveis são considerados recuperados. No Brasil, os agentes encontraram fechados ou tiveram a recusa do acesso a 9.854.573 imóveis e os municípios conseguiram recuperar, portanto, 14,08% dos imóveis. Encontra-se abaixo a distribuição de imóveis recuperados, por Unidade Federada (Tabela 3).

**Tabela 3** – Distribuição de imóveis trabalhados, imóveis fechados e recusados e imóveis recuperados, por Unidade da Federação. Brasil, inspeções realizadas até o dia 29 de fevereiro de 2016.

UF	População	Total de Imóveis	Total Imóveis Trabalhados	Total Imóveis Fechados	Visitas Recusadas	Total Fechados e Recusados	Imóveis Recuperados	% Imóveis Recuperados
AC	803.513	213.679	147.351	10.708	218	10.926	1.922	17,59%
AL	3.340.932	890.930	564.284	115.859	137	115.996	14.806	12,76%
AM	3.938.336	886.361	502.915	76.946	6.041	82.987	1.454	1,75%
AP	766.679	193.300	410.455	36.364	175	36.539	689	1,89%
BA	15.203.934	4.440.393	3.189.738	537.157	21.994	559.151	132.816	23,75%
CE	8.904.459	2.495.573	1.925.810	102.437	833	103.270	55.847	54,08%
DF	2.914.830	930.622	803.818	90.867	2.694	93.561	8.076	8,63%
ES	3.929.911	1.348.991	666.680	191.811	694	192.505	27.400	14,23%
GO	6.610.681	2.343.397	2.012.583	514.254	3.603	517.857	22.898	4,42%
MA	6.904.241	1.477.966	1.399.565	118.612	1.823	120.435	14.766	12,26%
MG	20.869.101	7.189.307	7.966.821	1.383.071	24.898	1.407.969	373.708	26,54%
MS	2.651.235	892.480	1.079.804	209.834	415	210.249	21.256	10,11%
MT	3.265.486	1.047.747	1.138.523	73.343	922	74.265	43.569	58,67%
PA	8.206.923	1.840.433	1.342.804	290.123	4.844	294.967	33.893	11,49%
PB	3.972.202	1.177.843	1.232.283	199.990	1.058	201.048	38.418	19,11%
PE	9.345.173	2.833.053	5.304.581	1.234.900	6.923	1.241.823	75.955	6,12%
PI	3.204.028	841.957	967.427	79.860	564	80.424	8.355	10,39%
PR	11.163.018	3.734.729	2.462.139	501.913	8.178	510.091	45.921	9,00%
RJ	16.550.024	6.738.009	3.591.698	734.768	7.637	742.405	47.235	6,36%
RN	3.442.175	1.030.466	635.210	130.670	354	131.024	24.217	18,48%
RO	1.768.204	474.400	789.024	45.412	1.147	46.559	9.737	20,91%
RR	505.665	135.171	79.629	13.706	173	13.879	3.864	27,84%
RS	11.247.972	4.136.361	1.674.715	315.931	10.280	326.211	20.747	6,36%
SC	6.819.190	2.416.910	504.607	55.383	2.788	58.171	16.429	28,24%
SE	2.242.937	611.386	683.693	153.060	1.015	154.075	20.802	13,50%
SP	44.396.484	16.328.957	6.262.028	2.393.483	65.457	2.458.940	312.077	12,69%
TO	1.515.126	447.460	490.664	68.717	529	69.246	10.928	15,78%
<b>Total</b>	<b>204.482.459</b>	<b>67.097.881</b>	<b>47.828.849</b>	<b>9.679.179</b>	<b>175.394</b>	<b>9.854.573</b>	<b>1.387.785</b>	<b>14,08%</b>

Fonte: SIMPR, 08/03/2016 - 14:00 horas

# SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

## AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

### DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO #ZIKAZERO – 13 DE FEVEREIRO

No dia 13 de fevereiro foi realizada uma ampla ação de mobilização com a atuação de cerca de 220 mil militares (30 mil no apoio e quase 190 mil em campo) em 428 municípios onde há organizações militares ou que foram priorizados pelo critério da incidência de dengue. Além desse contingente de militares, houve a participação da Presidente, de ministros de estados, de secretários executivos e de dirigentes de autarquias, fundações e empresas públicas federais em 162 desses municípios.

As ações realizadas nos municípios foram: distribuição de material informativo; visitas a imóveis para orientação aos moradores e realização de medidas de controle do *Aedes aegypti*; solenidades e envolvimento de autoridades federais, estaduais e municipais; entrevistas coletivas e cobertura pela imprensa regional e visitas às Salas Estaduais de Coordenação e Controle, o que fortalece a iniciativa de continuidade e incremento do processo de mobilização.

De acordo com as Forças Armadas, foram realizadas 2.865.571 visitas nesse dia de mobilização, nas quais foi realizada a inspeção de 2.554.347 imóveis, conforme tabela abaixo (Tabela 4).

**Tabela 4** – Resultado da ação das Forças Armadas no dia 13 de fevereiro.

UF	Militares	Municípios visitados	Imóveis trabalhados	Panfletos entregues
AC	1.353	9	20.179	64.300
AP	1.006	3	10.124	42.000
AL	578	11	9.445	12.855
AM	7.435	10	77.772	79.752
BA	5.673	31	248.658	248.658
CE	2.797	10	56.508	300.000
DF	8.580	8	228.160	375.565
ES	927	11	21.747	67.000
GO	2.145	12	55.765	199.071
MA	1.927	3	10.143	10.143
MT	1.664	12	35.143	35.715
MS	6.639	19	172.240	215.718
MG	9.391	14	44.192	374.378
PA	11.135	8	145.888	261.085

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

PB	1.450	10	51.151	52.912
PR	6.671	17	112.234	114.217
PE	8.774	30	71.869	234.191
PI	1.648	3	83.597	100.000
RJ	55.826	33	125.034	1.800.000
RN	2.697	6	87.742	230.112
RS	15.946	73	439.041	531.136
RO	3.555	3	21.531	34.100
RR	3.291	7	50.327	60.200
SC	3.827	34	49.540	59.587
SP	23.024	44	265.586	287.075
SE	689	5	57.206	116.250
TO	371	2	3.525	15.250
<b>Total</b>	<b>189.019</b>	<b>428</b>	<b>2.554.347</b>	<b>5.921.270</b>

Fonte: Ministério da Defesa

### AÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS – 15 A 18 DE FEVEREIRO

Entre os dias 15 a 18 de fevereiro, cerca de 55 mil militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica atuaram reforçando as equipes de agentes de combate às endemias e comunitários de saúde. Nesses quatro dias foram visitadas 951.810 residências em 290 municípios de todas as unidades da federação para combater focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, conforme tabela abaixo (Tabela 5).

**Tabela 5** – Resultado das ações das Forças Armadas entre os dias 15 e 18 de fevereiro.

UF	Trabalhados			Fechados	Recusados
	Trabalhados	Com focos	Tratamento larvicida		
AC	6.797	593	947	781	16
AL	5.212	424	560	2.112	116
AM	77.711	6.262	1.834	17.614	1.804
AP	6.919	704	475	1.291	35
BA	39.799	3.992	8.024	9.267	178
CE	22.823	1.134	615	858	61
DF/ENTORNO	38.012	1.969	1.763	8.939	527
ES	8.601	1.047	1.419	3.066	255
GO	29.805	1.661	592	6.354	146
MA	17.639	446	268	4.059	37
MG	29.647	2.334	1.340	5.673	190
MS	63.859	3.629	574	2.535	49
MT	22.215	1.442	405	2.519	45

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

PA	12.892	1.030	529	3.774	236
PB	7.903	774	2.198	2.741	88
PE	52.161	8.372	12.984	15.013	289
PI	10.506	190	142	402	14
PR	90.820	340	184	20.719	266
RJ	43.844	5.703	5.774	12.144	950
RN	12.163	2.335	3.839	4.126	26
RO	3.511	355	197	987	26
RR	2.030	610	126	160	0
RS	100.137	3.998	863	14.304	368
SC	10.128	1.227	58	3.312	208
SE	2.352	187	147	167	0
SP	59.736	13.198	20.826	8.556	3.384
TO	4.670	312	0	1.943	53
<b>TOTAL</b>	<b>781.892</b>	<b>64.268</b>	<b>66.683</b>	<b>153.416</b>	<b>9.367</b>

Fonte: Ministério da Defesa

### DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO – 19 DE FEVEREIRO

No dia 19 de fevereiro, em parceria com as Forças Armadas, ocorreu ampla mobilização das instituições educacionais brasileiras que envolveu desde a educação básica até a superior, em nível técnico e pós-graduação. A ação ocorreu no início do ano letivo com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da eliminação de criadouros do mosquito e a prevenção das doenças a ele relacionadas. A iniciativa faz parte do Pacto da Educação Brasileira contra o Zika, firmado em 4 de fevereiro entre o Ministério da Educação – MEC e 20 instituições e organizações públicas e particulares ligadas ao setor.

Durante o dia, autoridades federais e militares realizaram visitas em 188.673 escolas de diferentes cidades do país, acompanhados de secretários estaduais e municipais de educação, gestores escolares, reitores, professores e servidores técnico-administrativos de 63 universidades federais e de 40 institutos e centros federais de educação profissional e tecnológica, além de dirigentes de entidades educacionais públicas e privadas. Além disso, foram realizadas palestras no formato de aula e distribuídos materiais informativos com explicações sobre medidas de combate ao mosquito.

De acordo com as Forças Armadas, entre os dias 19 de fevereiro e 4 de março os 6.412 militares envolvidos na ação atuaram em 2.603 escolas públicas e 404 escolas privadas de 274 municípios atendendo a 529.081 estudantes, conforme tabela abaixo (Tabela 6).

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

**Tabela 6** - Resultado das ações das Forças Armadas entre os dias 19 de fevereiro e 4 de março.

Estados	Municípios Atendidos	Escola Pública	Escola Privada	Estudantes atendidos	Militares empregados
AC	2	2	0	1.200	35
AL	8	30	32	12.369	84
AM	5	69	0	15.567	187
AP	2	2	20	2.460	110
BA	10	158	43	40.757	388
CE	4	136	2	15.005	488
DF/Entorno	3	1	10	2.895	30
ES	12	55	6	13.109	94
GO	18	136	16	18.209	282
MA	3	10	6	3.264	157
MG	21	148	21	59.466	432
MS	12	174	7	26.235	356
MT	8	31	3	5.204	71
PA	2	15	0	2.301	38
PB	6	75	7	10.756	102
PE	19	489	27	97.746	216
PI	3	25	14	6.182	38
PR	12	139	15	37.333	353
RJ	20	256	104	43.359	1.126
RN	11	131	24	24.095	313
RO	7	23	6	4.332	124
RR	9	93	9	14.958	201
RS	7	55	0	10.140	120
SC	26	98	23	15.163	646
SE	2	13	4	2.283	9
SP	41	233	5	42.463	352
TO	1	6	0	2.230	60
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>2.603</b>	<b>404</b>	<b>529.081</b>	<b>6.412</b>

Fonte: Ministério da Defesa

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, houve esforço institucional por parte do governo federal, dos estados e dos municípios para a constituição e a instalação das salas de coordenação e controle. A indicação e a nomeação dos coordenadores das salas foram fundamentais para que uma rede de lideranças responsáveis por implementar e gerenciar as ações de combate ao mosquito, decorrentes da situação de emergência em saúde pública, fosse consolidada. Isso ocorreu em diferentes momentos nos diversos estados e municípios brasileiros, tendo implicado em desafios no que diz respeito à coordenação, comunicação e controle do



## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

resultado das ações desenvolvidas em âmbito nacional. A partir do dia 22 de janeiro de 2016 todas as salas estaduais encontravam-se instaladas e em funcionamento de forma integrada com a SNCC. A comunicação entre a sala nacional e as salas estaduais foi aprimorada com a realização de videoconferências semanais, contatos telefônicos e por correio eletrônico e com a criação de grupos de interação em ambientes virtuais.

Neste 1º ciclo de atividades observou-se o engajamento crescente nas ações de mobilização nacional desenvolvidas, a ampliação da participação permanente de diversos setores nas salas estaduais, o envolvimento de conselhos e associações municipalistas e de representantes das capitais, o empoderamento das salas estaduais junto a governadores e secretários estaduais e municipais dos setores envolvidos e a evolução do registro dos dados de visitas aos imóveis urbanos.

Embora sejam notáveis os avanços no que se refere à mobilização nacional e intersetorial, com participação efetiva de autoridades federais, estaduais e municipais, somados à melhoria das estruturas envolvidas no combate ao mosquito a partir da instituição das salas de coordenação e controle, o cenário epidemiológico ainda permanece crítico e demanda prioridade de atenção.

Nesse sentido, será necessária a continuidade e a ampliação das ações de enfrentamento ao *Aedes aegypti*, reforçando-se a estrutura de coordenação e a comunicação entre os diversos setores envolvidos e os entes federados brasileiros nos próximos meses.